

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Implantação de Igrejas: Sumário

Notas -

### AULA Nº 1:

- I. Introdução ao curso.
- II. A implantação de igrejas e a Bíblia.
- III. Razões pelas quais alguns projectos de implantação de igrejas falham.
- IV. Passagens bíblicas básicas e conceitos relativos à implantação de igrejas.
- V. Seis etapas da implantação de igrejas.

### AULA Nº 2:

- VI. Equipas apostólicas e a filosofia do “Ide/Dai/Parti”.

### AULA Nº 3:

- VII. As doze actividades da implantação de igrejas.

### AULA Nº 4:

- VII. As doze actividades da implantação de igrejas (cont.).

### AULA Nº 5:

- VII. As doze actividades da implantação de igrejas (cont.).

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## Implantação de Igrejas : Avaliação

### Perguntas possíveis de 20 pontos

- 1) Explique como começou o princípio da multiplicação em Génesis e de que maneira está relacionado com a implantação de igrejas (págs. 222-224).
- 2) Enumere e descreva as seis etapas da implantação de igrejas de Yoder (págs. 226-228).
- 3) O que é uma equipa apostólica e o que é a filosofia do “Ide/Dai/Parti”? Porque são estes dois conceitos tão importantes para a implantação de igrejas?
- 4) Descreva a actividade da implantação de igrejas de familiarização com as pessoas (pág. 241).
- 5) Descreva alguns dos princípios do ministério usados na actividade de implantação de igrejas de baptismo e acolhimento de novos membros na igreja (págs. 249, 250).
- 6) Como pode a equipa de implantação de igrejas mobilizar os novos crentes? (págs. 256, 257).

### Perguntas possíveis de 10 pontos

- 1) Com base em 1Co 3:10-15, mostre o que é mais importante para Deus na implantação de igrejas (pág. 224).
- 2) Indique três razões pelas quais alguns projectos de implantação de igrejas falham (pág. 225).
- 3) De que modo Pv 24:10 se aplica à implantação de igrejas (pág. 226)?
- 4) Enumere três métodos para atrair novas pessoas a uma igreja (pág. 229)?
- 5) Indique os cinco ministérios encontrados em Ef 4:11 e a ênfase dada por cada um no estabelecimento de igrejas (pág. 230).
- 6) Enumere duas razões por que os missionários não partem (pág. 233).
- 7) Porque poderemos afirmar que o aspecto da partida é o mais importante na implantação de igrejas (pág. 234)?
- 8) Porque deverá a equipa apostólica partir o mais cedo possível? Indique duas razões (pág. 234).
- 9) O que é uma “nomeação divina” (pág. 244)?
- 10) Indique três tópicos básicos a serem ensinados aos novos crentes (pág. 246).
- 11) Enumere três mandamentos importantes a serem ensinados nas primeiras reuniões (pág. 251).
- 12) Indique três perguntas que deverá considerar quando decidir acerca da forma de adoração apropriada para uma igreja recém-implantada (pág. 253).

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## I. Introdução ao curso.

Notas -

### A. A importância da implantação de igrejas.

1. O alvo do evangelismo é acrescentar à igreja. Os nossos alvos devem enfatizar o aperfeiçoamento da aparência da noiva (Ef 5:27). A noiva é a Igreja.
2. A Igreja é a unidade fundamental do cristianismo. Ela é o corpo do seu Fundador e Líder.
  - a. Portanto, implantar uma igreja significa implantar o cristianismo.
  - b. Implantar uma igreja é implantar uma expressão de Cristo.

### B. O propósito deste curso.

1. Neste curso, esperamos obter uma compreensão fundamental da implantação de igrejas.
2. Este curso dará ao aluno uma visão, ideias e ferramentas a serem usadas na implantação de igrejas.
3. Estudaremos várias questões relacionadas com a implantação de igrejas na primeira parte do curso.
4. Na segunda parte do curso, beneficiaremos das experiências de George Patterson que implantou centenas de igrejas em Honduras.
  - a. Este curso apresentará um resumo das informações contidas no livro de George Patterson intitulado “A Church Planting Guide” (Um guia para implantação de igrejas).
  - b. Neste estudo, consideraremos o que Patterson chama de doze actividades de implantação de igrejas.
5. Começamos por considerar alguns ensinamentos baseados nas experiências de outro fundador de igrejas bem sucedido, Larry Tomczak.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## II. A implantação de Igrejas e a Bíblia.

### A. O que diz a Bíblia acerca da implantação de igrejas?

1. Se quisermos obter resultados semelhantes aos do Novo Testamento, então teremos de voltar à forma de implantação de igrejas do Novo Testamento (At 2:41).
2. Existem muitos métodos de evangelismo. Todavia, no Novo Testamento, o método de implantação de uma igreja era usado com maior frequência para o evangelismo.
3. Para cumprir a Grande Comissão (que significa fazer discípulos e não apenas reunir pessoas e levá-las a “decidir-se” por Cristo), devemos implantar igrejas.
4. Devemos enfatizar a multiplicação. Há que haver multiplicação espiritual.
  - a. Produzir fruto de elevada qualidade resultará eventualmente na produção de uma grande quantidade de frutos.
  - b. A filosofia da multiplicação procura evangelizar e discipular um pequeno grupo de pessoas para se pode alcançar uma área maior (ver At 19:1-10).
5. O princípio da multiplicação teve início em Génesis, com Adão e Eva.
  - a. Foi-lhes ordenado que se multiplicassem (Gn 1:28). Não lhes foi ordenado que “acrescentassem”.
  - b. Eles não povoaram toda a Terra sozinhos. Eles reproduziram-se.
  - c. Os seus filhos, por sua vez, também se reproduziram.

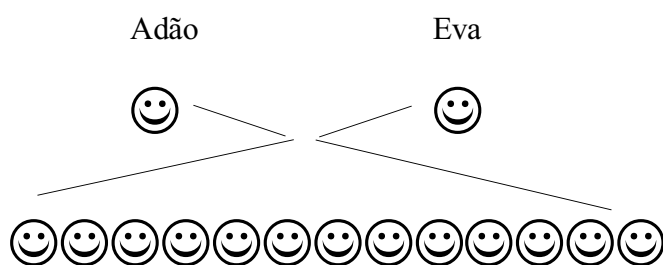
# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Ponto para discussão

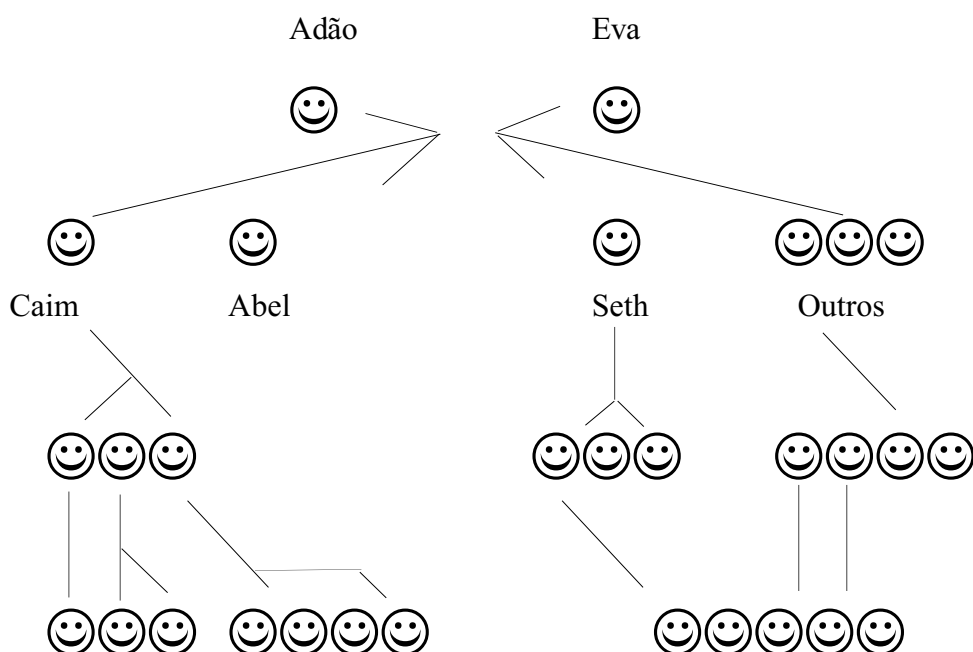
Notas -

Examine e discuta o seguinte diagrama relacionado com o princípio da multiplicação demonstrado por Adão e Eva.

Não aconteceu assim. Isto é acréscimo.



Aconteceu assim. Isto é multiplicação.



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

6. A aplicação deste princípio é essencial na implantação de igrejas. Não queremos criar dependência. Queremos multiplicar (reproduzir) os que farão o mesmo (reproduzir outros). (ver 2Tm 2:2).
7. Precisamos de implantar igrejas que respirem a vida na Igreja Neo- - Testamentária.
  - a. A mensagem - Deve ser forte e directa com um CLARO desafio ao arrependimento e à fé (At 2:36-39).
  - b. A mentalidade (perspectiva) para a implantação de igrejas.
    - 1) O mundo não é simplesmente uma distracção. Sabe-se que a vida do mundo se opõe de forma agressiva à vida cristã (At 2:40).
    - 2) Portanto, apesar de não podermos isolar-nos do mundo, devemos estar separados dele.
  - c. O método de organização.
    - 1) Cada cristão deve ser uma parte vital da igreja local. Cada membro do corpo deve ter uma função no corpo.
    - 2) O cristianismo não consiste apenas em reuniões. Trata-se de compartilhar vida dentro da comunidade da fé.
    - 3) A estrutura e a organização da igreja não se baseiam em reuniões e programas. Baseiam-se em relacionamentos.
    - 4) Para Deus não importa a rapidez com que criamos uma igreja, mas a qualidade do nosso trabalho (1Co 3:10-15).
8. A igreja é implantada por uma equipa apostólica (Ef 4:11; 1Co 12:28). Paulo trabalhava em equipa (At 13:2, 5, 13; At 20:34; At 22:6). Diremos mais acerca das equipas apostólicas numa fase posterior deste curso.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Ponto para discussão

Notas -

Com base no seguinte diagrama, resuma uma visão correcta de igreja.

Tópico	Não é	É
Cristianismo	Uma reunião	Vida partilhada
Estrutura da Igreja	Baseado em reuniões e programas	Baseada em relacionamentos verdadeiros
O que é importante para Deus	Quão depressa criamos a igreja	Qualidade do trabalho
A Igreja	Um negócio ou uma organização	O Corpo

### III. Razões pelas quais alguns projectos de implantação de igrejas falham.

#### A. O que faltou?

1. Uma direcção clara e sabedoria de Deus nas fases de planeamento.
2. Dons ministeriais adequados dentro da equipa.
3. Oração (ainda mais essencial numa obra pioneira).
4. Recursos (pessoas e meios financeiros).
5. Carácter e maturidade nos líderes.
6. Treinamento.
7. Estratégia e administração (visão e planeamento).
8. Unidade dentro da equipa.
9. Compreensão da cultura-alvo.
10. Disponibilidade de adaptação à nova cultura (contextualização, ou seja, as adaptações necessárias na forma de maneira a que a mensagem de Deus sobreviva às culturas e ao tempo).

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## Ponto para discussão

Discuta as suas experiências com o trabalho de implantação de igrejas ou de outras igrejas que viu ser implantadas. Houve algum dos problemas mencionados na página anterior?

### **IV. Passagens bíblicas básicas e conceitos relativos à implantação de igrejas.**

#### **A. Passagens bíblicas referentes à implantação de igrejas.**

1. Pv 24:10.
2. Zc 4:10.
3. Gl 6:9.

#### **B. Conceitos para meditação e discussão.**

1. Ore como se tudo dependesse de Deus. Trabalhe como se tudo dependesse da equipa.
2. Faça regularmente uma retrospectiva de tudo o que Deus já fez. Isto ajudá-lo-á a ter fé para vitórias no futuro.

### **V. Seis etapas da implantação de igrejas (por Glen Yoder).**

#### **A. Etapa nº 1: Concepção.**

1. Isto é o começo. É a fase da implantação de igrejas que ocorre antes de se partir para a área-alvo.
2. Nesta etapa, a visão e a estratégia são concebidas e desenvolvidas.
3. A equipa passa muito tempo junta e começa a formar relacionamentos sólidos.

#### **B. Etapa nº 2: Pré-natal.**

1. Esta etapa ocorre antes de a igreja se tornar um local “público” de adoração.



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

2. A equipa de implantação de igrejas estabelece contactos na comunidade. Realizam evangelismos pessoais e em público.
3. São formados pequenos grupos (células familiares) com os primeiros discípulos. Várias células poderão reunir-se em diferentes lares.
4. São formadas as bases ministeriais. Ensina-se a doutrina básica.

Notas -

## **C. Etapa nº 3: Nascimento.**

1. A igreja passa a ser um local público de adoração, onde houver tal possibilidade. Em culturas mais restritas, é preciso ter-se sabedoria e audácia.
2. Implementa-se uma filosofia e método de adoração.
3. As pessoas da comunidade são convidadas a assistir aos cultos dominicais.

## **D. Etapa nº 4: A infância.**

1. Os novos-convertidos mais dedicados a Jesus vão assumindo cada vez mais responsabilidades pelas decisões e actividades da igreja.
2. Delega-se autoridade. Inicia-se a reprodução de líderes e dons.

## **E. Etapa nº 5: Da adolescência à maturidade.**

1. Desenvolve-se um sentido de permanência e maturidade.
2. Enfatiza-se o treinamento da liderança.
3. Existe um claro processo de multiplicação de lideranças e ministérios.
4. Há uma organização cada vez mais evidente no corpo de crentes.

## **F. Etapa nº 6: Reprodução.**

1. A igreja começa a reproduzir-se, implantando outras igrejas e ministrando à comunidade de acolhimento.
2. Começam a ser enfatizados o evangelismo e as missões.
3. A igreja envia missionários para iniciarem outras igrejas.

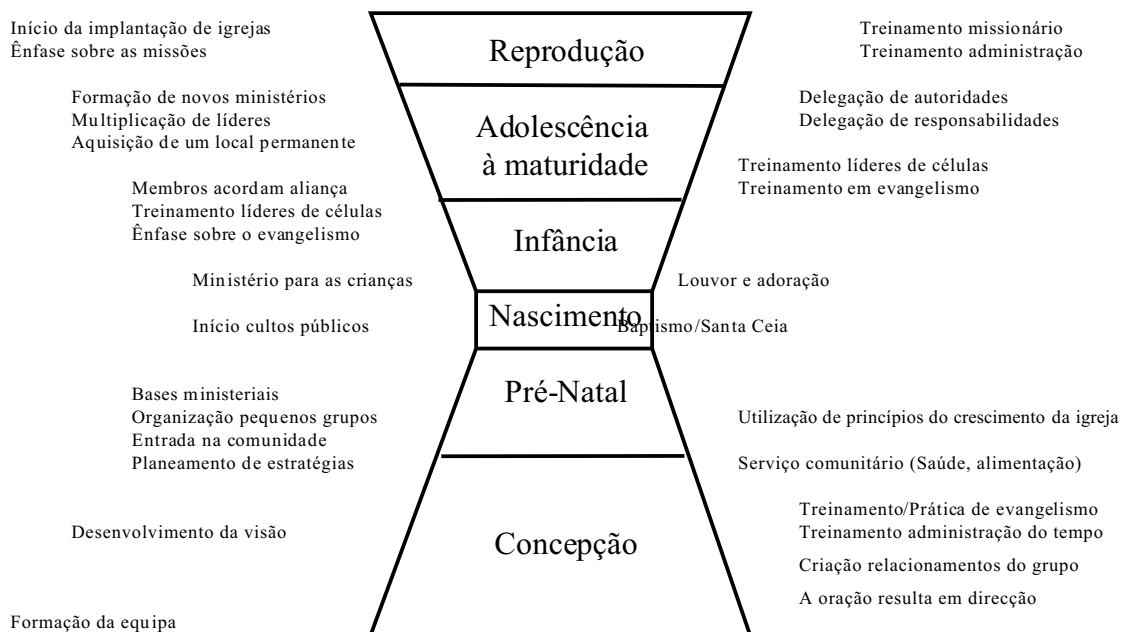
# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## Ponto para discussão

Examine e discuta o seguinte diagrama (de Glen Yoder) das seis etapas da implantação de igrejas.

- Quais são as seis etapas de implantação de igrejas?
- O que deve ser feito em cada etapa para se implantar a igreja?
- Que tipos de treinamentos correspondem a cada etapa?
- Tente explicar e dar exemplos práticos de cada ponto?



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Comentário do autor:

Segue-se uma lista de métodos para atrair mais pessoas à igreja. Esta lista representa apenas sugestões, não se trata de uma lista completa de possibilidades. Crie a sua própria lista de métodos baseada na sua realidade.

Notas -

1. Ore ao Senhor da seara (Mt 9:38).
2. Pratique a hospitalidade. Convide pessoas a sua casa. Faça um piquenique na zona onde reside.
3. Ofereça estudos bíblicos domésticos sobre tópicos que interessem principalmente a grupos de pessoas (matrimónio, educação dos filhos, êxito financeiro, etc.).
4. Organize eventos especiais para crianças.
5. Anuncie (na rádio, na televisão, com posters, panfletos, etc.)
6. Faça convites pessoais às pessoas para virem aos cultos nas manhãs de Domingo ou a reuniões especiais.
7. Faça evangelismo pessoal. Testifique às pessoas que encontrar ocasionalmente.
8. Faça evangelismo de porta em porta.
9. Faça acompanhamento. Envie uma carta e visita as pessoas que visitarem a sua igreja pela primeira vez.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## IV. Equipas apostólicas e a filosofia do “Ide/Dai/Parti”.

### A. Equipas apostólicas.

1. Uma equipa apostólica é formada com base nos cinco ministérios mencionados em Ef 4:11:
  - a. Apóstolos - aqueles que são enviados para organizar novos trabalhos (não devem ser confundidos com os 12 apóstolos do Novo Testamento).
  - b. Profetas - aqueles cujas mensagens chamam o povo de Deus de volta aos princípios cruciais proclamados por eles.
  - c. Evangelistas - aqueles com uma vocação especial para edificar a igreja.
  - d. Pastores - aqueles que possuem uma capacidade ímpar de alimentar os discípulos em todos os aspectos da vida cristã e da vida da igreja.
  - e. Mestres - os que têm a capacidade de fortalecer os crentes com sabedoria prática para a vida e serviço cristãos.
2. Cada um destes ministérios deve cumprir a sua parte para estabelecer a igreja.
  - a. Os apóstolos e os profetas concentram-se em colocar os alicerces e dar orientação.
  - b. Os evangelistas concentram-se no evangelismo.
  - c. Os pastores concentram-se nos ministérios pastorais.
  - d. Os mestres concentram-se no ensino.
3. Isto não significa dizer que os mestres não são capazes de evangelizar ou que os pastores não conseguem ensinar, etc. Estamos apenas a falar em termos da ênfase de cada ministério.
4. Certos tipos de crescimento de igrejas resultarão na ênfase sobre determinados ministérios.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Ponto para discussão

Notas -

Examine e discuta o seguinte diagrama relacionado com os diferentes tipos de crescimento potencial na igreja.

<b>Tipos de crescimento</b>	<b>Especialista</b>
Crescimento inicial	Apóstolo, profeta, evangelista
Crescimento interno (qualidade)	Pastor, mestre
Crescimento expansivo (quantidade)	Evangelista
Crescimento extensivo (formação de igrejas filiais)	Evangelista, mestre, apóstolo
Crescimento de ponte (missões)	Apóstolo, profeta
Crescimento de visão (em geral)	Profeta

5. Após a igreja ter sido implantada, cada um dos ministérios individualmente deverá começar a concentrar-se no treinamento e na reprodução.
  - a. Os evangelistas treinam outros para serem evangelistas.
  - b. Os pastores treina outros para serem pastores, etc.
    - 1) A ideia é reproduzir o dom que se tem.
    - 2) O alvo é preparar-se para abandonar o trabalho (para que outros possam continuar o ministério).
6. Quando houver um sentimento de que os dons foram reproduzidos, a equipa parte a fim de fazer o mesmo noutra localidade ainda não alcançada.
7. É ensinado à igreja que foi implantada que deve enviar a sua própria “equipa apostólica” a outra localidade não alcançada.
  - a. O mesmo processo da reprodução de dons deverá ocorrer dentro da igreja.
  - b. Como resultado, várias “equipas apostólicas” poderão ser enviadas.
  - c. Este é o princípio da multiplicação NATURAL de igrejas.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## Ponto para discussão

De que maneira estas equipas apostólicas diferem das equipas tradicionais de implantação de igrejas? Por que razão as equipas apostólicas são geralmente mais bem sucedidas?

### B. A filosofia do “Ide/Dai/Parti”.

1. A equipa apostólica deve ter uma filosofia de ministério, a qual podemos chamar de filosofia do “Ide/Dai/Parti”.
  - a. Ide (ver Mt 28:19; Gn 12:1).
    - 1) Os missionários devem “IR” em obediência ao mandamento de Cristo.
    - 2) Os missionários devem deixar os seus lares e IR às nações do mundo.
  - b. Dai (ver Mt 28:19, 20; Gn 12:2, 3; Mt 10:8; 2Tm 2:2).
    - 1) Os missionários devem dar de graça o que de graça receberam.
    - 2) A maior história de missões encontra-se em Jo 3:16. Deus DEU. Jesus FOI.
  - c. Parti (ver Jo 16:7; 2Tm 2:2; At 14:23; Fp 1:6; At 20:32; At 20:29, 30).
    - 1) Os missionários também têm de partir. Jesus PARTIU para que o Espírito Santo pudesse completar a obra. Paulo PARTIU pela mesma razão. Ele sabia que o processo natural seria o Espírito dar amuderecimento à Igreja. PARTIR é um aspecto importante da ideia de reprodução (ver 2Tm 2:2).
    - 2) Há um risco (ver At 20:29, 30). É por esta razão que temos fé. Largar é deixar crescer. PARTIR é uma parte essencial das missões.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

2. Muitas vezes, PARTIR é o aspecto mais difícil e também o mais frequentemente ignorado. Muitos missionários nunca PARTEM a fim de irem para outro lugar. Porquê?
- a. Isto acontece quando tais missionários estão a tentar edificar os seus próprios reinos.
  - b. Isto acontece quando tais missionários têm preconceitos relativamente às capacidades dos nacionais; sentem que estes não são capazes de realizar a obra devidamente.
  - c. Isto acontece quando tais missionários têm orgulho nas suas próprias capacidades. Mais ninguém é capaz de realizar a obra tão bem como eles.
  - d. Isto acontece quando tais missionários têm pouca fé. Preferem ter mais fé em si próprios e, por isso, estabelecem um sistema de controlo para puderem sentir-se seguros.
  - e. Isto acontece quando os missionários são preguiçosos. Acomodam-se à vida de missionários.
  - f. Isto acontece quando tais missionários não mantêm os olhos no alvo das missões (Mt 24:14; Rm 15:20, 21).
  - g. Isto acontece quando os missionários tentam criar instituições e programas em vez do Reino de Deus, envolvendo-se portanto, em muitos projectos que consomem muito tempo e não têm durabilidade.
  - h. Isto acontece quando os missionários pensam que “ir devagar” significa estar a produzir frutos de boa qualidade. Valorizam o “sacrifício” de estar 20 anos no mesmo sítio. Paulo não teria concordado com isto. Ele diria que “intensidade” significa qualidade (ver At 20:31).
  - i. Isto acontece quando os missionários não compreendem os princípios do crescimento natural. As igrejas crescem naturalmente quando se lhes é dada liberdade para crescerem naturalmente. Elas não crescem naturalmente quando são controladas e lhes é “dada a comida na boca”. As igrejas que são dependentes dos missionários não são igrejas saudáveis.
  - j. Isto acontece quando os missionários falam de ensinar homens a pescar a fim de pescarem para eles próprios (em vez de pescarem para eles). Infelizmente, muitos não praticam este princípio.

Notas -

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## Ponto para discussão

Quais têm sido as suas experiências relativamente ao princípio missionário do “Ide/Dai/Parti”? Discuta e promova comentários.

3. O aspecto do **PARTIR** nas missões é, muitas vezes, o mais difícil, pois os missionários têm de abrir mão de algo que tanto trabalharam para iniciar. Neste sentido, a etapa do **PARTIR** é, de facto, apenas uma segunda parte da etapa do **DAI**. Os missionários devem **DAR** para poder **ENTREGAR**.
4. O aspecto do **PARTIR** nas missões é, muitas vezes, o mais importante, porque é o que permite que as igrejas jovens cresçam naturalmente. O **IR** e o **DAR** permitem que as igrejas nasçam naturalmente. O **PARTIR** permite que as igrejas cresçam naturalmente.
5. Lembre-se: Paulo e a sua equipa **FORAM** a fim de **PARTIREM**. Eles não **FORAM** a fim de ficarem. Eles multiplicaram o Reino de Deus multiplicando o ministério. Eles iniciaram o ministério. Então, logo quando possível, entregaram o ministério aos habitantes locais, os quais tinham capacidade para realizar a obra de forma mais natural. Eles viviam lá; eram os líderes naturais e conheciam o povo e a sua cultura.
  - a. A equipa apostólica deve partir o quanto antes (sem partirem cedo demais antes de terem firmado os alicerces) por duas razões:
    - 1) Deixar que a Igreja cresça naturalmente sob a liderança local. A igreja deve ser nativa.
    - 2) Continuar a obra apostólica. A equipa deve partir para implantar igrejas noutras áreas não alcançadas.
  - b. Paulo era capaz de seguir esta filosofia porque confiava no Espírito Santo. Ele colocava a sua confiança em Deus para concluir o seu trabalho (Fp 1:6).

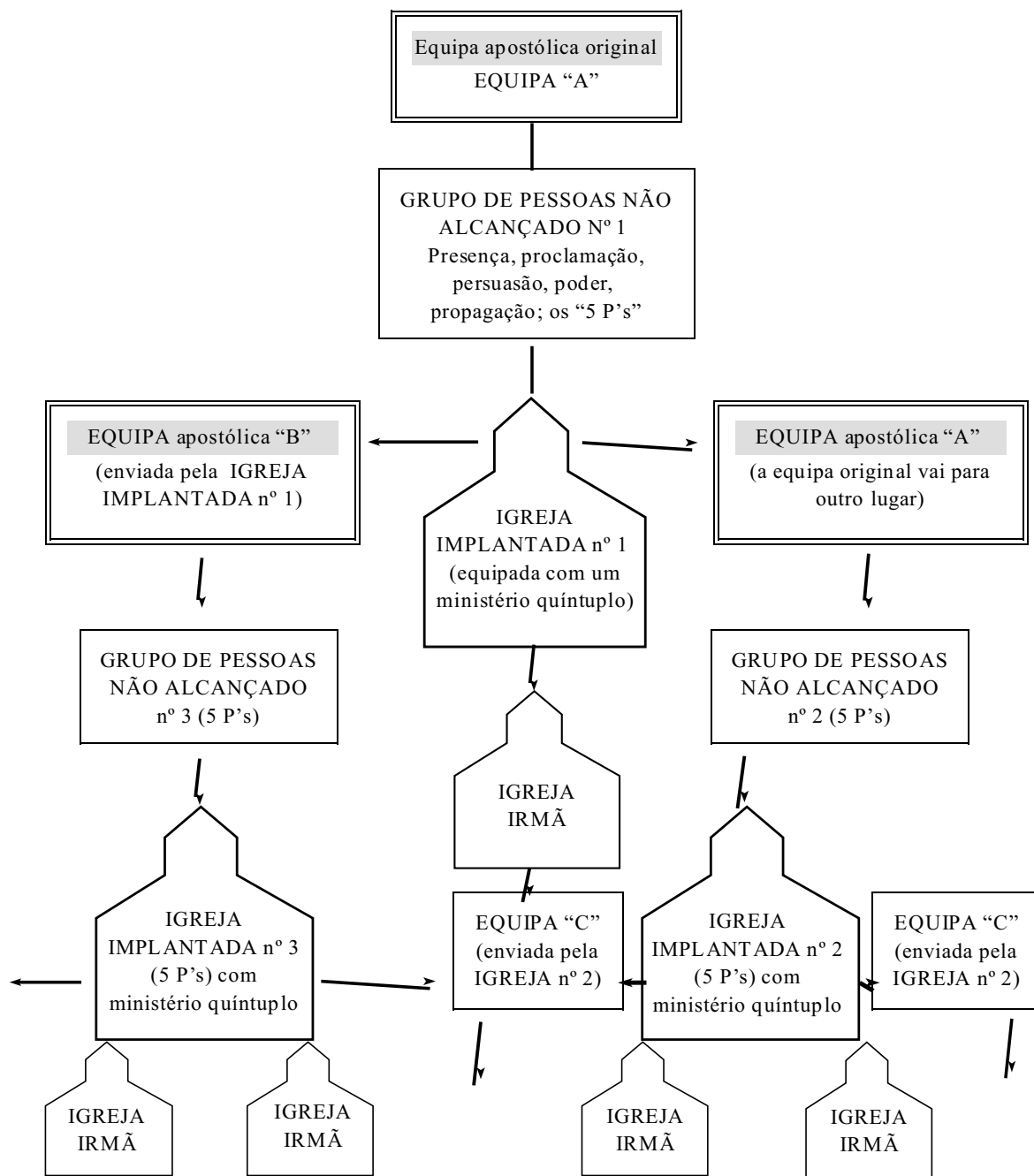


# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Ponto para discussão

Notas

O seguinte diagrama ajuda a explicar o ministério das “equipas apostólicas” e a filosofia do ministério denominada “Ide/Dai/Parti”. A chave é a REPRODUÇÃO. Discuta estes conceitos e responda a perguntas.



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas

## V. As 12 actividades de implantação de igrejas.

### Comentário do autor:

As seguintes 12 actividades extraídas da obra A Church Planting Guide (Guia para Implantação

### A. Actividade nº 1: Buscar a direcção do Senhor

#### 1. Primeiros passos.

- a. A oração é a actividade mais importante na implantação de igrejas (ver Pv 3:5, 6).

- 1) Jesus orava antes de ir a novos lugares (Mc 1:35-39).
- 2) Pedro estava a orar quando Deus lhe revelou os Seus planos (At 10:9).

- b. Nesta actividade iremos:

- 1) Orar sobre onde implantar uma nova igreja.
- 2) Fazer planos para a multiplicação natural de igrejas.

#### 2. Onde devo implantar a igreja?

- a. Ore e peça a Deus que lhe dê visão e um peso por um determinado lugar.

- b. Reúna-se com outros líderes que poderão estar interessados em implantar igrejas. Peça a Deus que forme uma equipa.

- 1) Orem juntos com regularidade.
- 2) Aceitem os conselhos uns dos outros.
- 3) Esforcem-se para que haja unidade no grupo. Deus pode abençoar a unidade (Sl 133:1-3).
- 4) Se possível, visite a área que está a ser considerada.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

c. Perguntas a considerar.

Notas -

- 1) Qual é a distância da localidade?
- 2) Já está a ser evangelizada?
- 3) Quantos cristãos há?
- 4) Os habitantes são muito ou pouco receptivos ao evangelho?
- 5) As igrejas estão a testificar e evangelizar activamente?
- 6) Vivem lá amigos ou parentes de outros cristãos? Eles acompanhar-nos-ão nas visitas?
- 7) Há pessoas novas a mudar-se para a área?
- 8) Que tipo de trabalho fazem as pessoas?
- 9) Que tipos de problemas têm as pessoas?
- 10) Qual é a situação económica? As pessoas são pobres?
- 11) O que fazem as pessoas para se divertirem?
- 12) Há diferentes grupos de pessoas a viver nessa mesma área?

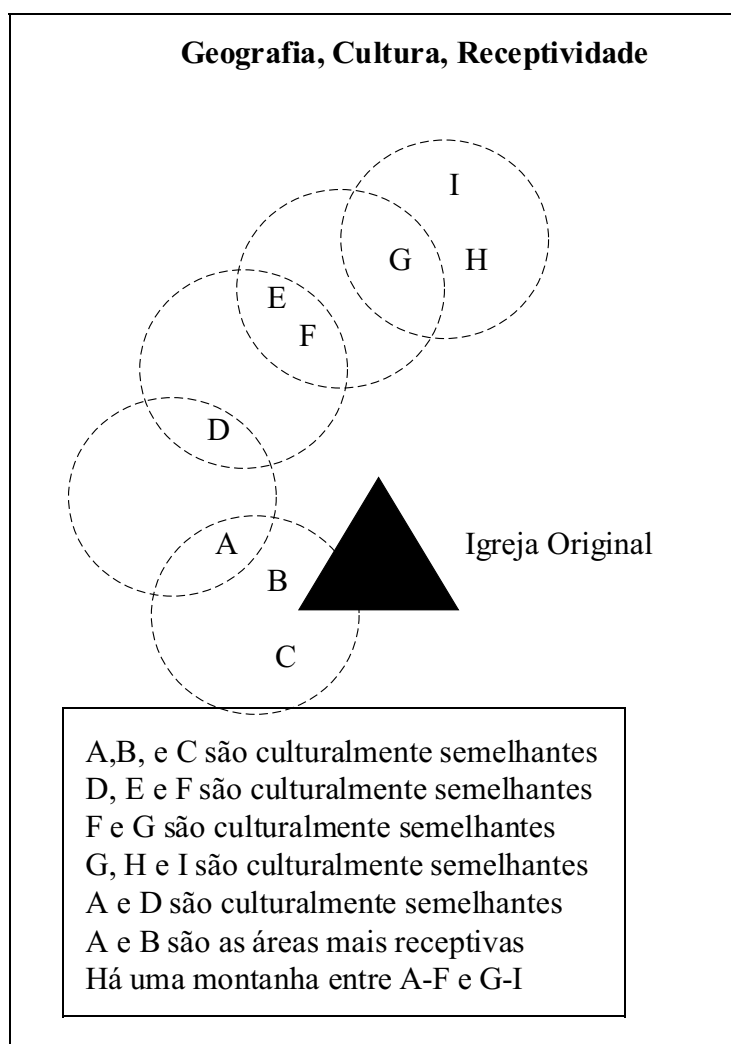
3. Como posso fazer planos para a multiplicação de igrejas?

- a. Faça um mapa simples da área escolhida.
- b. Escolha uma localização estratégica para implantar a igreja.
- c. Escolha vários locais estratégicos onde a igreja poderá ser implantada.
- d. Considere como a igreja inicial poderá começar uma cadeia de igrejas.
  - 1) Dedique-se à filosofia de treinamento de líderes locais.
  - 2) Planeie o treinamento de líderes locais para implantarem igrejas noutros locais.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

- 3) Considere as variantes geográfica, cultural e de receptividade. Estabeleça planos para que as igrejas mais próximas geográfica e culturalmente da igreja-alvo implantem igrejas nessa zona.
- 4) Responda às seguintes perguntas de acordo com a situação apresentada e informações contidas no mapa.
  - a) Onde implantaria a primeira igreja? (Cada letra representa uma localidade que necessita de uma igreja).
  - b) A que zonas enviaria obreiros treinados oriundos da igreja original?
  - c) Como planearia alcançar todas essas zonas?



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

- e. A equipa deve estabelecer uma aliança. Devem comprometer-se com Deus e uns com os outros no sentido de alcançarem as igrejas.
- f. Orem e jejuem (At 13:1-3).
- g. Convide outras pessoas a orar pela equipa (2Ts 3:1).

Notas -

## Ponto para discussão

De que modo a actividade descrita acima está relacionada com a sua cultura e o seu ambiente?

### B. Actividade nº 2: Organize a sua equipa.

1. Introdução a como organizar a sua equipa.
  - a. O padrão neo-testamentário é implantar igrejas em equipas.
    - 1) Pedro foi acompanhado a Cesareia para evangelizar.
    - 2) Paulo e Barnabé (também Marcos, Lucas e outros) formavam uma equipa (At 13:2).
  - b. Nesta actividade iremos:
    - 1) Formava uma equipa.
    - 2) Reuniam-se para planear.
2. Formação da equipa.
  - a. Ore por uma equipa de implantação de igrejas. Jesus orou toda a noite antes de escolher a sua equipa (Lc 6:12, 13).
  - b. Estabeleça uma estratégia para garantir um compromisso a longo prazo com a obra.
    - 1) A melhor maneira de fazer isso é promover um compromisso com Jesus e com os outros membros da equipa.
    - 2) Isto consegue-se através de relacionamentos sólidos.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## 3. Planeamento.

### a. Perguntas a fazer nas reuniões.

- 1) A equipa prestará contas a quem? Como o fará de um modo prático?
- 2) A equipa necessitará de que financiamentos? Como os conseguirá?
- 3) Como será formada a liderança da igreja a implantar?

### b. Coisas a fazer nas reuniões.

- 1) Orar.
- 2) Estabelecer e rever a filosofia e estratégia a usar na implantação da igreja.
- 3) Estudar mapas enquanto se discutem estratégias.
- 4) Tentar adquirir literatura na língua falada pelo grupo alvo.
- 5) Discutir os pormenores práticos que dizem respeito ao quotidiano da equipa (habitação, alimentação, tempo com a família, horários de trabalho, etc.).
- 6) Considerar os dons de cada um dos membros. Atribuir responsabilidades de acordo com esses dons.
- 7) A reunião final deverá consistir em comissionar a equipa (At 13:1-3; 15:40).
  - a) Pode-se fazer um relatório para apresentar ao corpo de apoio à missão.
  - b) Os membros da equipa podem reafirmar o seu compromisso à missão e uns para com os outros.
  - c) A igreja que envia pode orar e impor as mãos sobre a equipa.

Ponto para discussão

De que modo a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e o seu ambiente?

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## C. Actividade nº 3: Familiarizar-se com as pessoas.

Notas -

1. Introdução - Familiarizar-se com as pessoas.
  - a. Paulo relacionava-se com as pessoas. Por exemplo, Paulo observava as pessoas e os arredores de Atenas. A seguir, falava com as pessoas de uma maneira que se relacionava com elas (ver At 17:16-34).
  - b. Nesta actividade iremos:
    - 1) Determinar quem evangelizar primeiro.
    - 2) Familiarizar-nos com as pessoas.
2. Quem deveremos evangelizar primeiro?
  - a. Algumas igrejas têm um melhor crescimento quando formadas pelos mesmos grupos étnicos (a isto chama-se princípio da “unidade homogénea” de crescimento da igreja). Concentre-se num grupo definido de pessoas.
  - b. Primeiro, utilize as “ligações” de que dispuser. Visite membros de família.
  - c. No princípio, evangelize em situações naturais. Visite vizinhos. Fala com as pessoas no mercado, no parque e nos autocarros.
  - d. Participe em actividades comunitárias. Inicie conversas com pessoas que levem a um testemunho. O evangelho espalha-se mais naturalmente através de redes de relacionamentos. Pode até mesmo ser possível e benéfico unir organizações.
  - e. Quem são os líderes comunitários? Quem são as pessoas que influenciam os demais? Há muitos benefícios estratégicos em se evangelizar em primeiro lugar os líderes. Eles podem fornecer muitas outras ligações, assim como uma base de liderança na igreja.
  - f. Em termos gerais, seja um observador e esteja sempre disposto a aprender.
  - g. Se feito com sensibilidade, um questionário poderá ser útil para fazer contactos e aprender acerca do povo. Membros da equipa poderão ir de porta em porta.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## 3. Familiarizando-se com as pessoas.

- a. É muito importante conhecer as pessoas. Será um melhor evangelista quem conhecer as crenças e as necessidades das pessoas.
- b. Dever-se-ão considerar as seguintes perguntas. Use de tacto para obter as respostas necessárias.
  - 1) Qual é a religião deles?
  - 2) Quais são os hábitos religiosos deles?
  - 3) Porque os praticam?
  - 4) Porque crêem em Deus?
  - 5) Como O adoram?
  - 6) O que sabem e acreditam acerca de Jesus?
  - 7) O que acreditam acerca do Céu e do Inferno?
  - 8) O que acreditam acerca da eternidade?
  - 9) O que acreditam acerca da criação?
  - 10) O que acreditam acerca de espíritos malignos?
  - 11) O que acreditam que lhes aconteça após a morte?
  - 12) O que acreditam acerca do pecado e da salvação?
  - 13) O que sabem acerca da Igreja? É algo positivo? O que acham negativo acerca da Igreja?
  - 14) O que acreditam acerca da oração?
  - 15) Quais são os problemas e necessidades mais comuns das pessoas?
  - 16) Que tipo de trabalho fazem?
  - 17) Qual é o seu nível económico?



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Ponto para discussão

Notas -

De que modo a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e ao seu ambiente?

### D. Actividade nº 4: Proclame a vitória de Cristo.

1. Introdução - Clamando a vitória de Jesus.
  - a. Dedique tempo a estudar as seguintes passagens bíblicas juntamente com a sua equipa.
    - 1) A Bíblia fala acerca de muitas vitórias que precederam a oração e o jejum.
    - 2) Examine e discuta Ef 6:10-20. Concentre-se sobretudo nos versículos 12, 13.
    - 3) Considere, estuda e discuta 2Co 4:4; Ap 12:11; Cl 2:15; Hb 2: 14, 15; Rm 1:4; 2Co 10:3, 4; Dn 9:1-3.
  - b. Esta actividade deve realizar-se durante todo o processo de implantação da igreja. Todavia, desejamos aqui enfatizar a guerra espiritual intensa em preparação para um evangelismo mais intenso.
2. Planeie e tenha tempos de intensa oração e jejum.
  - a. Ore por discernimento. Quais são as fortalezas espirituais específicas que precisam de ser destruídas nessa zona?
  - b. Ore para que o poder de Deus se manifeste.
  - c. Ore para que almas sejam salvas.
  - d. Proclama a autoridade e a vitória de Jesus Cristo sobre as potestades espirituais na zona.
  - e. Continue a orar até sentir que obteve a vitória

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## Ponto para discussão

De que maneira a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e o seu ambiente?

### E. Actividade nº 5: Procure pessoas receptivas.

1. Introdução - Procure pessoas receptivas.
  - a. Nesta fase, será preciso contactar o maior número possível de pessoas (Jo 1:41, 42).
    - 1) Deveremos concentrar-nos nos chefes de família.
    - 2) Somos como pescadores que lançam as suas redes para apanhar o maior número de peixes. A seguir, puxamos a rede e apanhamos os mais interessados (Mt 4:19; At 17:34).
    - 3) Somos como agricultores que lançam as sementes em todos os tipos de solos, mas que se concentram no tipo de solo que tem maior potencialidade.
    - 4) Não passe muito tempo com quem não estiver interessado ou estiver demasiadamente resistente (Mt 7:6).
    - 5) Dê prioridade a quem estiver mais receptivo. Paulo, por exemplo, foi aos gentios porque eram mais receptivos do que os judeus.
  - b. Nesta actividade, tentaremos contactar com pessoas que estejam receptivas ao evangelho.
2. Ore por “nomeações divinas”. O Espírito Santo poderá levá-lo a pessoas receptivas (ver Mt 13:3-7, 18-23). Estabeleça um alvo. Quantas pessoas deseja contactar? Com quantas continuará a manter contacto?
3. Considerem e concordem sobre métodos eficazes de evangelismo? Como fará os contactos? Faça um plano. Reveja as informações recolhidas na Actividade nº 3. Isto ajudá-lo-á a decidir acerca de métodos razoáveis.
4. Coloque o plano em acção. Faça isso!

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

5. Avalie o seu trabalho.
  - a. Os seus alvos foram atingidos?
  - b. Que planos funcionaram?
  - c. Que planos foram alterados?
  - d. Como responderam as pessoas aos métodos que utilizou?
6. Utilize o princípio da multiplicação para contactar mais pessoas. Vá com aqueles que já demonstraram interesse a visitar as suas famílias e amigos.
7. Utilize o “evangelho social” (necessidade de misericórdia) para colaborar com o “evangelho espiritual” (necessidades espirituais). Atenda às necessidades físicas e espirituais.
  - a. Aviso: Não permita que o trabalho social enfraqueça o trabalho evangelístico. Evangelize todos os que vierem pedir-lhe ajuda.
  - b. À medida em que procurar alcançar novas pessoas, estabeleça apenas aqueles projectos e ministérios que a nova igreja tem capacidade para sustentar, principalmente se estão dirigidos às necessidades encontradas.

Ponto para discussão

De que maneira a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e o seu ambiente?

## **F. Actividade nº 6: Ensinar o evangelho.**

1. Introdução: Ensinar o evangelho.
  - a. O pescador puxa a rede cuidadosamente. Ele não deseja perder o peixe simplesmente por causa de um mau método utilizado para a puxar.
  - b. O mesmo é válido para o evangelismo. Devemos assegurar-nos de que apresentamos o evangelho de uma forma clara para não perdermos o peixe simplesmente por causa de um método ineficaz.
  - c. Devemos defender e ensinar o evangelho aos que estejam interessados (At 19:8).

Notas -

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

2. Ore por sabedoria e clareza acerca de como ensinar o evangelho às pessoas interessadas que contactou.
3. Organize um programa.
  - a. A quem irá ensinar? Concentre-se em ensinar grupos de indivíduos (famílias, grupos de vizinhos ou amigos, etc.).
  - b. Quem os ensinará?
  - c. Quando e onde os ensinará?
  - d. O que lhes irá ensinar (Lc 24:44-48)? Considere ainda a seguinte lista:
    - 1) Quem é Deus?
    - 2) O que é o pecado?
    - 3) O que é a morte?
    - 4) O que é o juízo?
    - 5) Quem é Jesus?
    - 6) O que é a vida eterna?
    - 7) O que é o novo nascimento?
    - 8) O que é o dom do Espírito Santo?
    - 9) O que é arrependimento e fé?
    - 10) O que é o baptismo?
    - 11) O que é a Igreja?
  - e. Sugestões para o ensino.
    - 1) Forme grupos familiares logo que seja possível.
    - 2) Tente estabelecer uma relação entre o que lhes vai ensinar e aquilo que eles já sabem.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

- 3) Use a Bíblia. Se possível, ofereça uma Bíblia a cada pessoa. Encoraja a cada uma a ler um trecho bíblico corresponde ao tema de cada nova reunião.
- 4) Reúna-se com as pessoas com regularidade.
- 5) Explique os benefícios de se seguir a Cristo. Explique também os custos.
- 6) Encoraje as famílias e amigos a decidirem-se juntos.
- 7) Seja sensível à existência de práticas de ocultismo na vida dos novos convertidos.
  - a) Um novo convertido deve identificar, confessar e renunciar a toda a prática de ocultismo.
  - b) Os objectos de ocultismo devem ser destruídos.
  - c) O poder dos objectos deve ser quebrado com a oração.
- 8) Ajude os chefes de família a ensinar as suas famílias.
- 9) Reserve tempo para actividades sociais e de recreação com as pessoas.
- 10) Ensine acerca do baptismo. Explique que se trata de uma maneira de as pessoas decidirem-se publicamente por Cristo.
- 11) Ore pelos enfermos. Espere que Deus as cure.

Notas -

Ponto para discussão

De que modo a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e com o seu ambiente?

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## **G. Actividade nº 7: Avalie os resultados.**

1. Introdução: Avalie os resultados.
  - a. Mantém o alvo em mente enquanto trabalha? Concentre-se em conseguir resultados (1Co 9:22). Esteja sempre pronto a avaliar-se a si próprio. É assim como começamos a aperfeiçoar-nos.
  - b. Neste actividade, iremos:
    - 1) Evangelizar os amigos e parentes das pessoas mais receptivas.
    - 2) Avaliar o trabalho que fizemos.
2. Considere quem esteve mais receptivo. Peça a essas pessoas que lhe preparem uma lista com os nomes de todos os familiares e amigos.
  - a. Estabeleça um plano acerca de quando, como e quem visitará entre as pessoas dessa lista.
  - b. Peça às pessoas que fizeram a lista que vá visitar as pessoas em questão consigo e lhes diga porque tem interesse em que elas ouçam o que você tem para lhes dizer.
3. Avalie o trabalho.
  - a. Você concentrou-se num grupo específico de pessoas?
  - b. Cristo está no centro do seu ensino?
  - c. As pessoas que fazem parte do grupo familiar são capazes de explicar os pontos básicos do evangelho? Elas sabem orar? Memorizaram alguma porção das Escrituras Sagradas?
  - d. Insistiu no encorajamento dos novos convertidos?
  - e. Continua a evangelizar regularmente?
  - f. Tem promovido relacionamentos entre as pessoas? Existe uma boa base para o início de uma igreja?
  - g. Há uma falta geral de resposta por parte das pessoas da zona? Caso afirmativo, poderá ser altura de passar para outra zona (Mt 10:14).

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

- h. Os membros da equipa estão a cumprir as suas responsabilidades? Há disciplina na realização do programa?
- i. Os membros da equipa estão a passar tempo suficiente com as suas próprias famílias?
- j. Existe um forte sentido de unidade dentro da equipa?
- k. Existem conflitos entre os membros da equipa que precisem de ser resolvidos?
- l. Que passos devemos tomar a seguir? Precisamos de rever algumas das actividades anteriores?

Notas -

Ponto para discussão

De que maneira a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e com o seu ambiente?

## H. Actividade nº 8: Baptize e receba membros na nova igreja.

- 1. Introdução: Receber novos membros.
  - a. Repare-se que o baptismo é uma parte importante da Grande Comissão (Mt 28:19).
  - b. Note-se ainda que, na Bíblia, o baptismo não demorava a efectuar-se (At 16:31-33).
    - 1) No Novo Testamento, as pessoas não levantavam uma mão ou vinham à frente, ao altar; elas eram baptizadas!
    - 2) O baptismo não era uma recompensa ou cerimónia de graduação realizada após um longo período de formação de membros da igreja. Era realizado no acto da conversão e representava o início da vida cristã.
  - c. Nesta actividade, iremos:
    - 1) Baptizar os novos convertidos e recebê-los como membros na nova igreja.
    - 2) Celebrar a Ceia do Senhor como uma nova igreja.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

2. Nesta fase, simplifique o ensino sobre o baptismo (ver Mt 28:19, 20; At 8:35-38; 10:47, 48; 2:41-47; 16:31-33).
  - a. Enfatize o facto de que o baptismo é a maneira bíblica de se declarar publicamente a fé em Cristo e identificar-se com a Sua Igreja.
  - b. Baptize famílias inteiras quando for o caso (At 16:15, 31-33).
3. Sugestões para o culto de baptismo.
  - a. Peça ao convertido que dê o seu testemunho, baptizando-o a seguir.
  - b. Imponha sobre ele as suas mãos e ore para que seja cheio do Espírito Santo (At 8:17).
  - c. Celebrem juntos a Ceia do Senhor.
4. Sugestões para a celebração da Ceia do Senhor.
  - a. Tente criar um ambiente natural. Se possível, reúnam-se à volta de uma mesa.
  - b. Passem algum tempo a cantar hinos de louvor.
  - c. Passem algum tempo em oração. Peça a cada pessoa que ore silenciosamente e confesse os seus pecados. Assegure-lhes do perdão de Cristo.
  - d. Nesta altura, procure não explicar pontos doutrinários acerca da Ceia do Senhor. Certifique-se de que haja uma atitude de reverência ao Senhor.
5. Deixe claro ao novo grupo de convertidos que constituem agora uma nova igreja.
  - a. Reveja ensinamentos básicos relativos à definição de vida da igreja.
  - b. Comece a promover a visão para líderes locais.
  - c. Estabeleça uma maneira de os novos convertidos fazerem aliança entre si.

Ponto para discussão

De que modo a actividade descrita acima se relaciona à sua cultura e ao seu ambiente?



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## I. Actividade nº 9: Ensine todos a obedecerem a Cristo.

Notas -

1. Introdução: Ensine todos a obedecerem a Cristo.
  - a. Parte do nosso trabalho como implantadores de igrejas é ensinar as pessoas a obedecerem aos mandamentos de Cristo (Mt 28:20).
    - 1) Devemos fazer discípulos que estejam dispostos a obedecer aos mandamentos de Cristo. Na verdade, não existe outro tipo de discípulos.
    - 2) É natural que o cristão deseje obedecer aos mandamentos de Cristo. Sem obediência, a fé é morta (Tg 2:14-17).
    - 3) Não somos salvos pelas obras (Ef 2:8-10). Porém, somos salvos para praticarmos boas obras (Tg 2).
  - b. Nesta actividade, ensinaremos os novos convertidos a obedecerem aos mandamentos de Cristo.
2. Segue-se uma lista de mandamentos importantes que deverão ser ensinados na primeira reunião da igreja.
  - a. Arrepende e crer (Mc 1:15; Jo 3:16).
  - b. Ser baptizado (Mc 16:16; At 2:38).
  - c. Amar a Deus, ao próximo e aos irmãos em Cristo (Mt 22:37-39; Jo 13:34).
  - d. Reunir-se para celebrar a Ceia do Senhor (Lc 22:17-20).
  - e. Orar e ler a Bíblia diariamente (Mt 4:4; 6:5-13; Jo 14:15).
  - f. Dar como sacrifício (Mt 6:19-21).
  - g. Evangelizar e ensinar a outros (Mt 28:18-20; Mc 16:15).

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

3. Faça uma lista com os nomes de todos os novos convertidos. Escreva cada um dos mandamentos na parte de cima do papel. Faça um registo dos progressos que cada um está a fazer em obedecer aos mandamentos.
  - a. Os novos convertidos estão a dar aos necessitados? Estão a compartilhar e a ser bons administradores dos seus bens?
  - b. Estão a estabelecer um programa diário?
4. Promova a comunhão no novo grupo. Organize tempos de recreio e refeições em conjunto.
5. Ensine acerca do dízimo e receba ofertas. Faça uma reunião para orarem e decidirem acerca do uso a ser dado ao dinheiro.

Ponto para discussão

De que maneira a actividade descrita acima se relaciona à sua cultura e ao seu ambiente?

## **J. Actividade nº 10: Realize cultos de adoração e louvor.**

1. Introdução: Realize cultos de adoração e louvor.
  - a. Os novos convertidos devem ter consciência de que são a nova igreja (e não a equipa) e que precisam de se reunir (Hb 10:25).
    - 1) A nova igreja deverá ter uma identidade própria. As reuniões não devem ser feitas apenas do modo ao qual os membros da equipa estão acostumados. A equipa deve contextualizar o estilo de adoração.
    - 2) Não conduza as reuniões de um modo que os novos convertidos achem difícil de copiar.
    - 3) Faça as reuniões de forma simples e natural.
  - b. Nesta actividade iremos: Começar a ter reuniões de louvor e adoração num estilo simples que possa ser facilmente imitado por potenciais líderes locais no futuro.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

2. Considere maneiras de promover um estilo de louvor e adoração apropriado.
  - a. Lembre-se: A igreja não é da equipa. A igreja é dos novos crentes. Eles desejam adorar o Senhor de acordo com a sua própria cultura.
  - b. Considere as seguintes perguntas.
    - 1) Que instrumentos tocam?
    - 2) Será possível utilizar a música do povo para criar novos cânticos de louvor?
    - 3) Como poderão todos os membros participar nos cultos de adoração e louvor?
    - 4) Qual poderá ser o melhor método para os ensinar?
      - a) Um breve estudo bíblico?
      - b) Uma pregação formal?
      - c) Representar histórias bíblicas?
    - 5) Que forma de oração poderia ser mais coerente com a cultura do povo?
      - a) Silenciosa?
      - b) Em grupo?
      - c) De joelhos?
      - d) Em pé?
      - e) Sentados?
      - f) Com as mãos levantadas?
    - 6) Onde deverão reunir-se? Quando?
      - a) Há vantagens de fazer reuniões nas residências, principalmente no início.
        - (1) Vantagens financeiras óbvias.

Notas -

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

- (2) Um ambiente mais informal será mais propício à criação de relacionamentos sólidos.
- (3) Haverá um ambiente mais favorável a um ministério prático.
- (4) Lembre-se: A Igreja do Novo Testamento reunia-se nos lares.
- b) Há vantagens em reunir-se num edifício próprio para a igreja.
  - (1) Há geralmente mais espaço.
  - (2) Não representa uma sobrecarga a qualquer família.
  - (3) Há menos interrupções.
- c) As instalações dos lugares de reunião deverão ser:
  - (1) Próximas das casas das pessoas.
  - (2) Disponíveis quando necessário.
  - (3) Acessíveis financeiramente (se se tratar de aluguer, hipoteca, etc.).
  - (4) Confortáveis para que as pessoas se sintam à vontade para adorar.
  - (5) Grandes o suficiente para acomodar a todos.
  - (6) Permanentes, logo que possível.
- d) Os horários das reuniões deverão estabelecer-se segundo:
  - (1) Os horários de trabalho e das refeições.
  - (2) Os costumes locais.
  - (3) Os horários dos transportes públicos.
  - (4) Os dias de praça (mercado).
- c. Tente conduzir um culto natural (ver 1Co 14:26).
  - 1) Deverá ter um sentido de ordem e espontaneidade. Envolver os membros da igreja. Mostre-lhes que a igreja é deles. Promova a iniciativa nos líderes naturais.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

- 2) Sugestão para cultos na nova igreja.
  - a) Deve ter um princípio e um fim claros.
  - b) A atenção deve ser centrada em Jesus.
  - c) Planeie maneiras de envolver todos os membros.
  - d) Promova um clima no qual as pessoas se sintam à vontade para confessarem os seus pecados uns aos outros (Tg 5:16).
  - e) Enfatize que o perdão de Deus está disponível.
  - f) Faça da Santa Ceia o centro de cada culto.
  - g) Ore pelos enfermos.
  - h) Dê estudos breves e simples.
  - i) Dê à congregação uma oportunidade para responder à mensagem de alguma maneira.
  - j) Promova a comunhão e convívio antes e depois dos cultos.
  - k) Levante as ofertas de uma forma culturalmente apropriada.
  - l) Organize algo especial para as crianças.
  - m) Deixe que alguns dos membros com talentos ministrem com uma música especial.
- d. O culto de adoração e louvor não deverá ser aberto ao “público” (deve ser realizado num grupo mais restrito) até que os líderes locais sejam capazes de dirigir os cultos.

Ponto para discussão

De que maneira a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e o seu ambiente?

Notas -

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

## **K. Actividade nº 11: Mobilize os novos crentes.**

1. Introdução: Mobilize os novos crentes.
  - a. Todos os cristãos devem ser testemunhas de Cristo. A nova igreja crescerá quando os cristãos começarem a testemunhar.
    - 1) Eles devem aprender como testemunhar.
    - 2) Eles devem ser motivados e ensinados (ver Mt 4:19).
  - b. Nesta actividade ajudaremos os novos convertidos a evangelizar.
2. Comece a centrar o seu ensino no evangelismo. Explique o propósito e a importância do evangelismo e das missões.
  - a. Peça a cada um dos novos convertidos que faça uma lista completa com os nomes dos seus parentes e amigos. Aqueles que residirem noutras áreas poderão ser contactados quando forem implantadas igrejas nessas mesmas áreas.
  - b. Diga-lhes que orem por essas pessoas diariamente.
    - 1) Ore com fé. Deus pode salvar o maior dos pecadores.
    - 2) Ore para que o Senhor prepare os seus corações e recebam a Palavra de Deus para serem salvos.
3. Sempre que um membro da equipa sai para evangelizar, deverá levar um novo convertido consigo. Deverão visitar as pessoas cujos nomes constam das listas.
  - a. O membro da equipa deve dirigir a conversa até que o novo convertido se sinta confiante para o fazer.
  - b. Encoraje os novos convertidos a serem criativos na forma como apresentam o evangelho. Diga-lhes que podem usar o método que acharem mais eficaz. Porém, enfatize a importância da Palavra de Deus e da sua natureza redentora.
  - c. Encoraje os novos convertidos a irem a outras áreas e implantar novas igrejas. Não espere! Multiplique a visão de implantação de igrejas o mais rapidamente possível.

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

4. Nesta fase, os membros da equipa de implantação de igrejas devem estar a EQUIPAR activamente os novos convertidos. Eles devem estar a ensiná-los como ensinar, evangelizar, planear, liderar, baptizar outros, etc.
- a. Deve-se começar a formar uma liderança local.
  - b. Para isto, é muito importante procurar sempre a opinião de potenciais líderes. Estes devem ser incluídos na obra e as suas sugestões devem ser seguidas.
    - 1) Desta forma, eles serão envolvidos.
    - 2) Aprenderão também a importância do trabalho em equipa.

Ponto para discussão

De que modo a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e o seu ambiente?

## L. Actividade nº 12: Treinar líderes.

1. Introdução - Treinar líderes.
  - a. Para que ocorra multiplicação, deve haver um processo claro de reprodução. Os líderes devem identificar e treinar líderes (Ti 1:5).
  - b. Nesta actividade iremos formar a liderança da nova igreja.
2. Os líderes locais devem ser treinados para ajudarem os novos membros da igreja a crescer, desenvolver os seus ministérios e implantar novas igrejas.
  - a. Ore e jejue para saber quem deverá receber treinamento para liderança (ver At 14:23; consulte 1Tm 3:1-7 e Ti 1:5-9 como guia).
  - b. Escolha o material de treinamento que utilizar para treinar os líderes (poderá usar os cursos MOTMOT).
  - c. Comece com o básico e enfatize o seguinte:
    - 1) Evangelismo.

Notas -

# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

Notas -

- 2) Discipulado.
  - 3) Oração.
  - 4) Princípios de liderança.
  - 5) Baptismo.
  - 6) Louvor e adoração.
3. Estabeleça um plano específico para quando e como partir.
- a. Em que altura (data) você será capaz de os “encomendar ao Senhor” (At 14:23).
    - 1) Certifique-se de que haja uma equipa de líderes de confiança e capacitados.
    - 2) Não espere demasiado tempo para partir. Não espere até os novos líderes e a nova igrejas serem “perfeitos”. Esteja pronto a arriscar.
  - b. Para onde irá a equipa agora? Como manterá o contacto com a nova igreja? A equipa permanecerá a mesma?

Ponto para discussão

De que maneira a actividade descrita acima se relaciona com a sua cultura e o seu ambiente?



# IMPLANTAÇÃO DE IGREJAS

## Church Planting: Endnotes

<sup>1</sup> George Patterson, A Church Planting Guide. Grand Rapids: Baker Book House, 1989. The flow of the major points of the outline of this part of the course are adapted directly from the teachings of George Patterson. Used by permission.

<sup>2</sup> Larry Tomczak, “Understanding the Ministry of Church Planting” (Gaithersburg, MD: People of Destiny International, 1987). Some of the ideas in the first four pages of this course are adapted from the Tomczak article.

<sup>3</sup> Glen J. Yoder, Class notes in course called “Principles of Church Growth”, Regent University, 1987. The “six stages of church planting” and the corresponding diagram were adapted from Yoder’s teaching.